



Conference Call 4T11

2 de fevereiro de 2012

Português
11h00 (BRT) | 08:00 am (US EST)
Tel: +55 (11) 4688-6361
Código: Redecard

Inglês
12h00 (BRT) | 09:00 am (US EST)
Tel: +1 (786) 924-6977
Código: Redecard

Relações com Investidores

Tel: +55 (11) 2121-1004
ri@redecard.com.br
redecard.com.br/ri

	4T11
Última Cotação (R\$)	29,19
Volume médio diário (R\$ milhões)	80,4
Quantidade de ações (milhares)	672.970,7
Lucro por ação (R\$/ação)	0,6790
Valor de mercado (R\$ bilhões)	19,6

Fitch Ratings

Escala Nacional AAA
Moeda Local e Estrangeira BBB+

Índice	Pág
Comentário da Administração	02
Análise de Desempenho – 4T11	05
Análise de Desempenho – 2011	17
Indicadores de Mercado	26
Demonstrativos de Resultado	27
Balanço Patrimonial	33
Fluxo de Caixa	34
Glossário	36

REDECARD ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 1.404,4 MILHÕES EM 2011, COM CRESCIMENTO DE VOLUMES DE 25,2% SOBRE 2010.

DESTAQUES DO 4º TRIMESTRE 2011

- ✓ **Volume financeiro:**
 - **Crédito 8,8%** maior sobre o 4T10 e 7,0% sobre o 3T11.
 - **Débito 21,8%** maior sobre o 4T10 e 18,0% sobre o 3T11.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 1.011,6 milhões**, apresentando crescimento de 14,1% sobre o 4T10 e crescimento de 9,9% sobre o 3T11.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 711,4 milhões**, apresentando aumento de 29,6% sobre o 4T10 e crescimento de 26,1% sobre o 3T11.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 456,9 milhões**, apresentando crescimento de 31,0% quando comparado ao 4T10 e crescimento de 33,0% sobre o 3T11.
- ✓ **Margem Líquida de 45,2%** comparada a 39,3% no 4T10 e a 37,3% no 3T11.

DESTAQUES DE 2011

- ✓ **Volume financeiro de:**
 - **Crédito 22,1%** maior sobre 2010.
 - **Débito 31,6%** maior sobre 2010.
- ✓ **Receita Operacional Líquida de R\$ 3.631,2 milhões**, apresentando crescimento de 6,8% sobre 2010.
- ✓ **EBITDA Ajustado de R\$ 2.262,0 milhões**, apresentando crescimento de 2,0% comparado a 2010.
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 1.404,4 milhões**, apresentando crescimento de 0,3% quando comparado a 2010.
- ✓ **Margem Líquida de 38,7%** comparada a 41,2% em 2010.

São Paulo, 1 de fevereiro de 2012 – A Redecard (BM&FBovespa: RDCD3) anuncia hoje os resultados do 4T11 e ano 2011. A Redecard é uma adquirente brasileira multibandeira de cartões de crédito, débito e de benefício. As atividades da Companhia incluem credenciamento, captura, transmissão, processamento e liquidação de transações de crédito e débito, pré-pagamento de recebíveis aos clientes, aluguel de terminais (POS), consulta de cheque através dos terminais (POS) e captura e processamento de cartões de benefícios (Voucher) e de cartões de loja (Private Label). As demonstrações contábeis auditadas da Companhia são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas na Lei das Sociedades Anônimas, nas regras da CVM e nos padrões e regras de contabilidade vigentes. As demonstrações financeiras referenciadas são publicadas de acordo com os CPCs e com o padrão contábil internacional IFRS (International Financial Reporting Standards).



Indicadores	4T11	4T10	(4T11 x 4T10)	3T11	(4T11 x 3T11)	2011	2010	(2011 x 2010)
Rec. Oper. Líquida (R\$ milhões)	1.011,6	886,7	14,1%	920,3	9,9%	3.631,2	3.400,0	6,8%
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	711,4	548,7	29,6%	564,3	26,1%	2.262,0	2.216,8	2,0%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	456,9	348,7	31,0%	343,6	33,0%	1.404,4	1.400,0	0,3%
Margem Líquida (%)	45,2%	39,3%	5,84 p.p.	37,3%	7,83 p.p.	38,7%	41,2%	-2,50 p.p.
Cartões de Crédito:								
Volume financeiro (R\$ milhões)	41.188	37.871	8,8%	38.511	7,0%	151.272	123.866	22,1%
Nº de Transações em milhões	365,5	347,4	5,2%	358,0	2,1%	1.401,5	1.194,4	17,3%
Cartões de Débito:								
Volume financeiro (R\$ milhões)	23.544	19.331	21,8%	19.959	18,0%	79.207	60.205	31,6%
Nº de Transações em milhões	399,0	345,5	15,5%	365,7	9,1%	1.433,4	1.125,9	27,3%

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 4T11 e 2011

DESEMPENHO DA COMPANHIA

Em 2011 a Redecard completou seu primeiro ciclo de um ano de captura de transações de crédito e débito da bandeira Visa, além da continuidade de captura das demais bandeiras que integram o maior portfólio da indústria. Nesse período, reforçou seus valores corporativos e suas iniciativas com foco no Cliente orientadas à estratégia de serviços, expansão geográfica e novos segmentos. Neste contexto, consolidou o modelo de rede de serviços para agregar valor aos Clientes e implementou uma nova segmentação de Clientes, com o desafio e foco em excelência operacional e controle de custos.

A Companhia deu continuidade a importantes projetos voltados para a eficiência operacional, como a revisão de processos internos e da cadeia de suprimentos. Foi criada uma nova estrutura organizacional com Diretorias Executivas e Comitês revisados, além da reestruturação de diversas áreas a fim de obter maior integração e agilidade. Adicionalmente, intensificou a utilização dos canais bancários para novos credenciamentos, reduzindo a participação de credenciamentos feitos por empresas contratadas, em busca de aprimoramento operacional.

Como parte da estratégia de rede de serviços e reforçando sua proposta de valor, a Redecard consolidou a oferta de serviços não-financeiros por meio da operacionalização das parcerias com a Ipiranga S.A. para captura do programa Quilômetros de Vantagens e com a Multiplus, para captura de seu programa de fidelidade.

Com base na sua estrutura de capital e com foco em proporcionar retorno aos seus acionistas, a Redecard realizará a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio de 96,9% dos resultados de 2011 aos seus acionistas. A data de pagamento do dividendo relativo ao resultado do segundo semestre de 2011 será fixada em Assembléia Geral Ordinária em abril de 2012.



RESULTADO OPERACIONAL

4º TRIMESTRE DE 2011

A Redecard capturou R\$ 64,7 bilhões em transações com cartões de crédito e débito no 4T11, representando aumento de 13,2% sobre o registrado no mesmo período de 2010 e aumento de 10,7% em relação ao 3T11.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 1.011,6 milhões, representando crescimento de 14,1% sobre o mesmo trimestre do ano anterior e aumento de 9,9% em relação ao 3T11.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 230,1 milhões no 4T11 e apresentaram redução de R\$ 2,2 milhões ou 0,9% em relação ao 4T10, e redução de R\$ 22,8 milhões ou 9,0% em comparação ao 3T11 decorrente de menor gasto com (i) a evolução do sistema anti-fraude para aceitação da bandeira Visa; (ii) a remuneração de emissores e (iii) revisão dos processos de credenciamento.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 116,0 milhões no 4T11 e apresentaram redução de R\$ 28,1 milhões ou 19,5% em relação ao 4T10 e redução de 23,0% ou R\$ 34,7 milhões em comparação ao 3T11 decorrente de (i) reestruturação organizacional e (ii) menor gasto com mídia e reembolso de valores vinculados a ações de trade marketing por parceiros.

A Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 456,9 milhões no 4T11, representando crescimento de 31,0% em relação ao 4T10 e crescimento de 33,0% em relação ao 3T11. A margem líquida foi de 45,2% no 4T11 comparada a 39,3% no 4T10 e a 37,3% no 3T11.

ANO 2011

A Redecard capturou R\$ 230,5 bilhões em transações com cartões de crédito e débito em 2011, representando aumento de 25,2% sobre o registrado no mesmo período de 2010, em comparação a 23% de crescimento estimado da indústria.

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 3.631,2 milhões, representando crescimento de 6,8% sobre 2010. Apesar do aumento de volume de transações observado no período, esta receita foi parcialmente impactada pela redução nas taxas de desconto praticadas junto aos estabelecimentos, decorrente da abertura de mercado a partir de julho de 2010.

Os custos totais dos serviços prestados totalizaram R\$ 990,5 milhões em 2011 e apresentaram elevação de R\$ 177,3 milhões ou 21,8% em relação a 2010, decorrente de (i) maior número de transações de crédito e débito; (ii) revisão do modelo de manutenção da base instalada; (iii) aumento na quantidade de equipamentos sem fio e (iv) aumento nas tarifas pagas às bandeiras.

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 561,2 milhões em 2011 e apresentaram crescimento de R\$ 50,1 milhões ou 9,8% em relação a 2010, decorrente de (i) reestruturação organizacional; (ii) aumento nas despesas administrativas e (iii) menor gasto com mídia.

Importante destacar que no ano de 2011 foram incorridas despesas não-recorrentes, referentes à reestruturação organizacional. Ao excluir as variações não-recorrentes no valor de R\$ 19,8 milhões, as despesas operacionais aumentariam em R\$ 30,3 milhões ou 5,9% em comparação a 2010.

Deve-se destacar ainda que as iniciativas voltadas à eficiência operacional implementadas ao longo do ano, tais como revisão do processo de credenciamento, reestruturação organizacional e



aprimoramento das operações de call center, não beneficiaram integralmente o exercício de 2011, o que deverá ocorrer em 2012.

Com isso, a Companhia apresentou Lucro Líquido de R\$ 1.404,4 milhões em 2011, o que representou crescimento de 0,3% em relação a 2010. A margem líquida foi de 38,7% em 2011 comparada a 41,2% em 2010.



ANÁLISE DE DESEMPENHO – 4T11

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 1.011,6 milhões no trimestre, com crescimento de R\$ 125,0 milhões, ou 14,1% em relação ao 4T10. Em relação ao 3T11, houve crescimento de R\$ 91,3 milhões ou 9,9%.

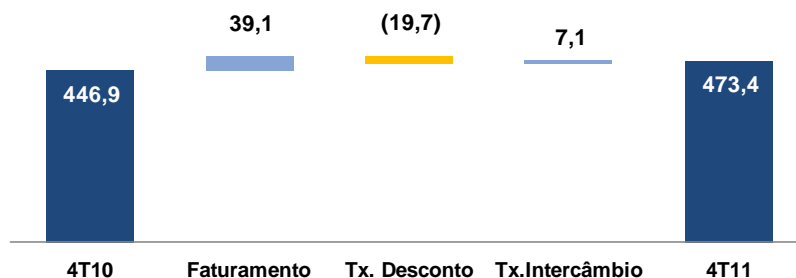
Receita Operacional Bruta

i) Receita das transações com cartões de crédito:

4T11 X 4T10:

Totalizou R\$ 473,4 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 26,5 milhões ou 5,9% sobre o 4T10, decorrente da combinação de crescimento de 8,8% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,22% para 1,19%, decorrente de negociações feitas com os estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,15% em comparação com 1,18% no 4T10.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 4T11 x 4T10

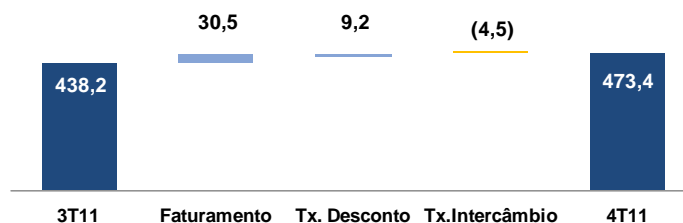




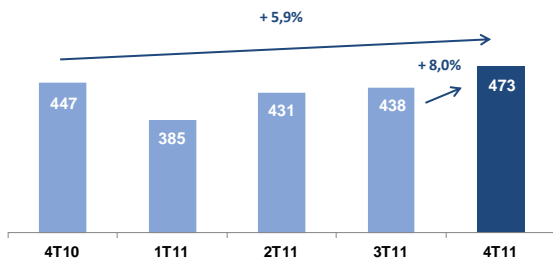
4T11 X 3T11:

Em relação ao 3T11, a receita de crédito teve um crescimento de R\$ 35,2 milhões ou 8,0% decorrente da combinação de aumento de 7,0% no volume financeiro das transações, aliado à variação positiva na taxa de desconto líquida média de 1,18% para 1,19%, explicada pela sazonalidade do período. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito passou de 1,14% no 3T11, para 1,15% no 4T11.

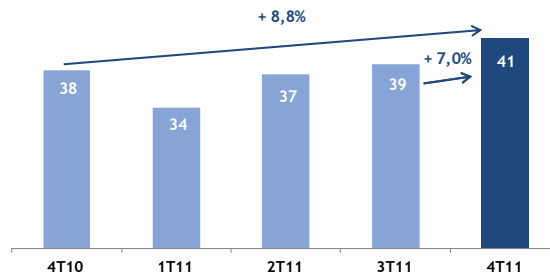
Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões) – 4T11 x 3T11



Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Crédito (R\$ bilhões)



	4T11	4T10	4T11 x 4T10	3T11	4T11 x 3T11
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	41.188	37.871	8,8%	38.511	7,0%
Número de Transações (mil)	365.514	347.441	5,2%	358.001	2,1%
Ticket médio (R\$/transação)	113	109	3,4%	108	4,8%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,191%	1,217%	-0,027p.p.	1,179%	0,011p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	1,149%	1,180%	-0,031p.p.	1,138%	0,012p.p.

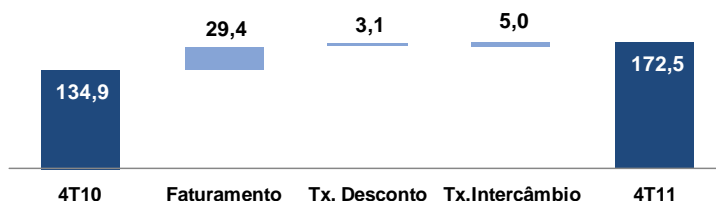


ii) Receita das transações com cartões de débito:

4T11 X 4T10:

Totalizou R\$ 172,5 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 37,6 milhões ou 27,8% sobre o 4T10, decorrente da combinação de crescimento de 21,8% no volume financeiro das transações, aliado à variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,73% para 0,77%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,73% no 4T11 em comparação a 0,70% no 4T10.

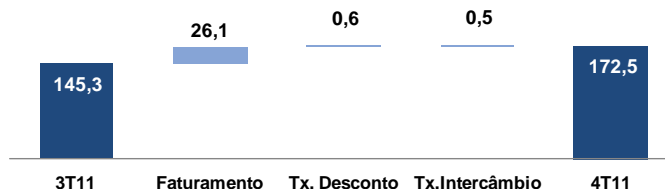
Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 4T11 x 4T10



4T11 X 3T11:

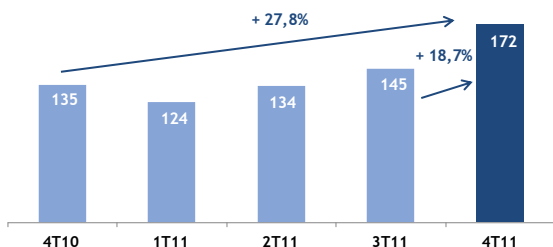
Em relação ao 3T11, a receita de débito apresentou crescimento de R\$ 27,2 milhões ou 18,7% decorrente da combinação de aumento de 18,0% no volume financeiro das transações, aliado à ligeira variação positiva na taxa de desconto líquida média de 0,771% para 0,775% decorrente da sazonalidade do período. Ao contabilizar as parcerias com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito teve ligeira variação positiva de em 0,728% para 0,733% no 4T11.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões) – 4T11 x 3T11

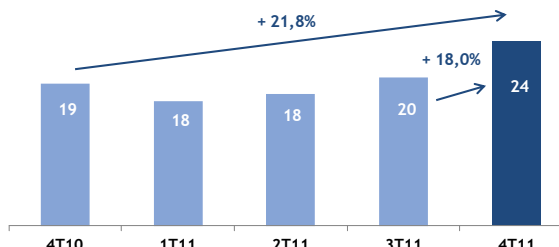




Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)



Volume Financeiro – Cartões de Débito (R\$ bilhões)

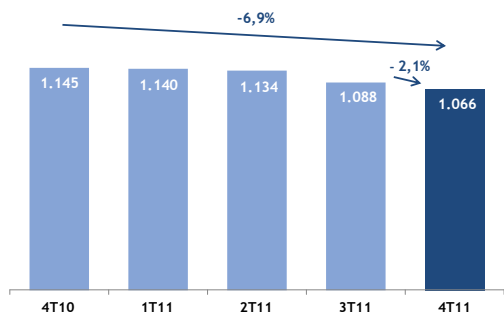


	4T11	4T10	4T11 x 4T10	3T11	4T11 x 3T11
Faturamento Débito (R\$ milhões)	23.544	19.331	21,8%	19.959	18,0%
Número de Transações (mil)	398.999	345.474	15,5%	365.739	9,1%
Ticket médio (R\$/transação)	59	56	5,5%	55	8,1%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,775%	0,731%	0,044p.p.	0,771%	0,003p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	0,733%	0,698%	0,035p.p.	0,728%	0,005p.p.

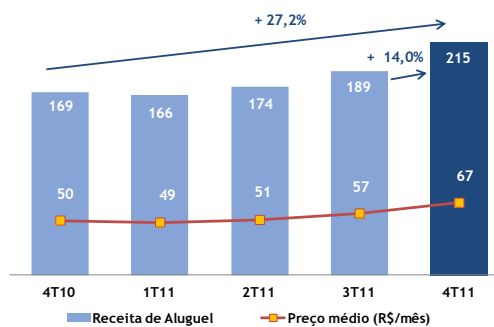
iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 215,0 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 46,0 milhões ou 27,2% sobre o 4T10 e um crescimento de R\$ 26,4 milhões ou 14,0% sobre o 3T11. A base de equipamentos instalados e ativos, ao final do 4T11, atingiu 1.066 mil unidades, 6,9% inferior à base de 4T10 de 1.145 mil unidades e 2,1% inferior ao 3T11 de 1.088 mil unidades, em decorrência da gestão estratégica da mesma. O valor médio mensal do aluguel de POS no 4T11 foi de R\$ 66,81 e representou aumento de 32,7% sobre o 4T10 com valor médio mensal foi de R\$ 50,34, e aumento de 17,6% em relação ao 3T11 quando o valor médio mensal foi de R\$ 56,82, decorrente da maturação de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos, mudança na política de isenções que ocorreram após a abertura do mercado, maior participação de terminais sem fio, combinadas à gestão estratégica da base instalada.

Base Instalada de Equipamentos (em mil)



Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





iv) Outras Receitas:

Totalizaram R\$ 51,0 milhões no trimestre, representando crescimento de R\$ 12,6 milhões ou 32,7% sobre 4T10 e crescimento de R\$ 2,3 milhões ou 4,7% sobre o 3T11. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos domiciliadores; (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc); (c) receita com os serviços de consulta de cheques; (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label); dentre outras.

Tributos

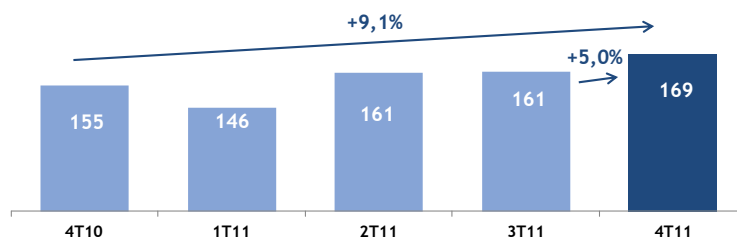
Os impostos sobre as receitas operacionais totalizaram R\$ 69,7 milhões no 4T11, apresentando crescimento de R\$ 11,8 milhões, ou 20,5% sobre o 4T10. Com relação ao 3T11, os impostos sobre as receitas apresentaram crescimento de 12,7% ou R\$ 7,9 milhões.

Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras líquidas compreendem (i) resultado do pré-pagamento a estabelecimentos comerciais; (ii) variações monetárias e (iii) variações cambiais.

No 4T11, as receitas financeiras líquidas atingiram R\$ 169,4 milhões, representando crescimento de R\$ 14,2 milhões ou 9,1% em relação ao 4T10 e crescimento de R\$ 8,1 milhões ou 5,0% sobre o 3T11.

Receita Financeira Líquida
Pré-Pagamento + Outras Receitas e Despesas financeiras (R\$ milhões)

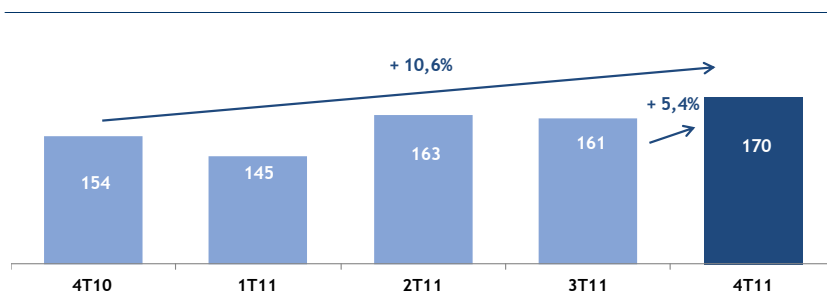




Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 170,1 milhões, R\$ 16,2 milhões ou 10,6% superior ao registrado no 4T10 e R\$ 8,8 milhões ou 5,4% superior com relação ao 3T11, decorrente de mudança do mix de clientes.

Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 6,6 bilhões no 4T11, redução de 19,7% sobre o 4T10 e redução de 2,7% sobre o 3T11, devido à mudança do mix de clientes. O volume pré-pago atingiu 16,0% sobre o volume financeiro de crédito do período, comparado a 21,7% apurado no 4T10 e 17,6% no 3T11.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
4T11	6,6	63,5	170,1	16,0%
3T11	6,8	59,6	161,4	17,6%
4T10	8,2	72,7	153,9	21,7%



CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos a (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como *Atendimento ao Cliente* e representam cerca de 34,3% dos custos dos serviços prestados no 4T11. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como *Captura e Processamento* e contabilizam cerca de 65,7% dos custos dos serviços prestados no 4T11, conforme tabela abaixo.

R\$ milhões	4T11	4T10	4T11 x 4T10	3T11	4T11 x 3T11
Atendimento ao cliente	64,4	86,5	-25,5%	86,9	-25,8%
Captura e Processamento	123,6	108,5	14,0%	121,2	2,0%
Custo dos Serviços Prestados	188,0	194,9	-3,5%	208,1	-9,6%
Depreciação de Equipamento de Captura	42,0	37,3	12,7%	44,7	-6,0%
Custos Totais dos Serviços Prestados	230,1	232,2	-0,9%	252,8	-9,0%

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 188,0 milhões no 4T11, representando redução de R\$ 6,9 milhões ou 3,5% quando comparado ao 4T10; e redução de R\$ 20,1 milhões ou 9,6% em comparação ao 3T11. A redução é referente a menor gasto com (i) a evolução do sistema anti-fraude para a aceitação da bandeira Visa; (ii) a remuneração de emissores e (iii) revisão dos processos de credenciamento.

Depreciação de Equipamentos de Captura

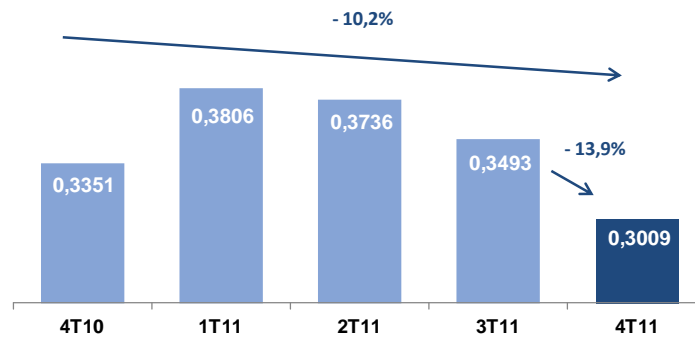
A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 42,0 milhões, representando elevação de R\$ 4,7 milhões ou 12,7% quando comparada ao 4T10, resultado do investimento em sistemas e servidores e redução de R\$ 2,7 milhões ou 6,0% sobre o 3T11.

Custos Totais dos Serviços Prestados

O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 230,1 milhões no trimestre representou redução de R\$ 2,2 milhões ou 0,9% em relação ao 4T10 e redução de R\$ 22,8 milhões ou 9,0% em relação ao 3T11. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3009, representando redução nominal de 10,2% quando comparado ao 4T10 (R\$ 0,3351) e redução de 13,9% quando comparado ao 3T11 (R\$ 0,3493).



Custo Total por Transação (R\$)

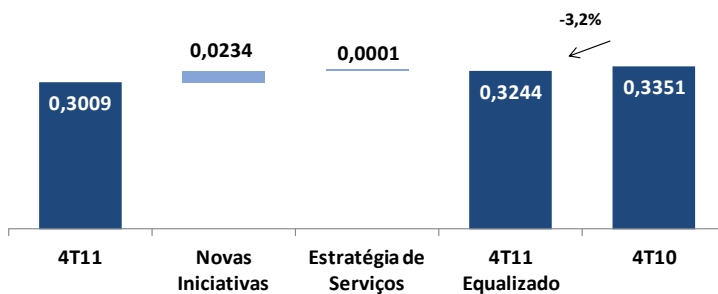


4T11 X 4T10:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T11, o custo unitário equalizado entre 4T10 e 4T11 apresentou redução de 3,2% de R\$ 0,3351 para R\$ 0,3244. A variação nos custos totais por transação pode ser atribuída principalmente a Novas Iniciativas, conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Custo Total por Transação (R\$) 4T11 x 4T10

(R\$/transações)



Volume

- Maior número de transações (+10,3% de Crédito e Débito);
- Maior volume de Faturamento (+13,2% de Crédito e Débito) e remuneração de emissores;
- Aumento na quantidade de chips para equipamentos wireless (+56,6%).

Estratégia de Serviços

- Não apresentou variações significativas

Novas Iniciativas

- Aceitação da Bandeira Visa
- Menor gasto na evolução de sistemas anti-fraude;
- Revisão dos processos de credenciamento.

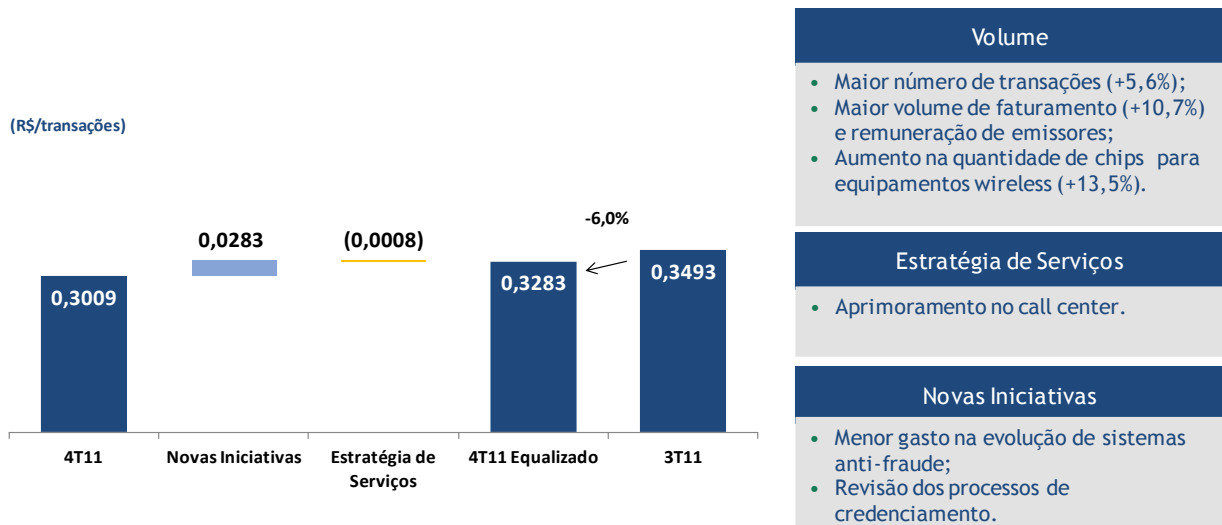
Custos	4T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	4T11 Equalizado	Volume	4T10
R\$ Milhões	230,1	17,9	0,1	248,0	(15,8)	232,2



4T11 X 3T11:

Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas no 4T11, o custo unitário equalizado entre 4T11 e 3T11 apresentou diminuição de 6,0% de R\$ 0,3493 para R\$ 0,3283.

Custo Total por Transação (R\$) 4T11 x 3T11



- Volume**
 - Maior número de transações (+5,6%);
 - Maior volume de faturamento (+10,7%) e remuneração de emissores;
 - Aumento na quantidade de chips para equipamentos wireless (+13,5%).
- Estratégia de Serviços**
 - Aprimoramento no call center.
- Novas Iniciativas**
 - Menor gasto na evolução de sistemas anti-fraude;
 - Revisão dos processos de credenciamento.

Custos	4T11	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	4T11 Equalizado	Volume	3T11
R\$ Milhões	230,1	21,6	(0,6)	251,0	1,8	252,8

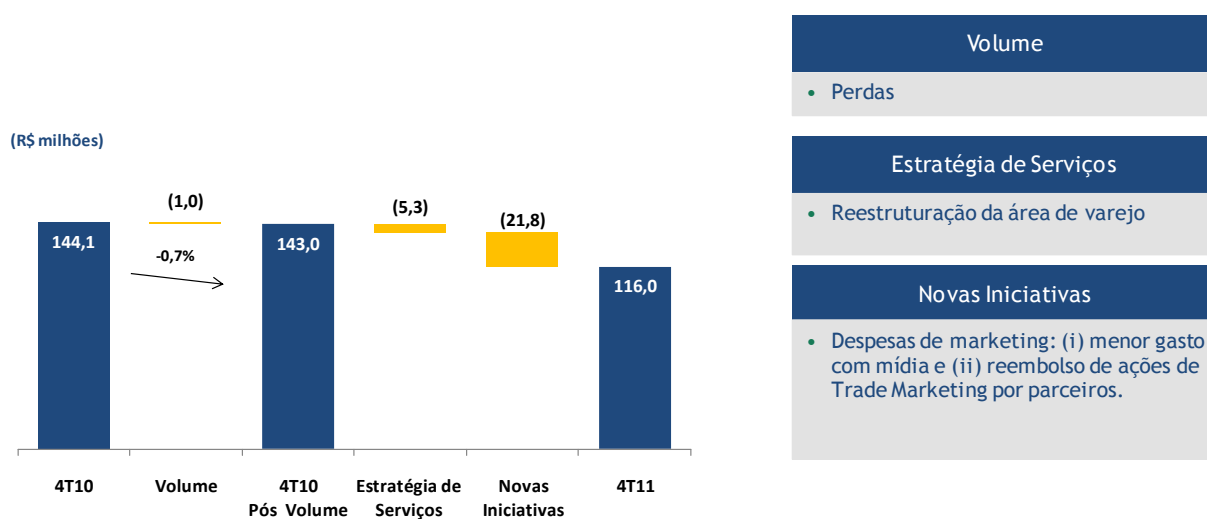


DESPESAS OPERACIONAIS

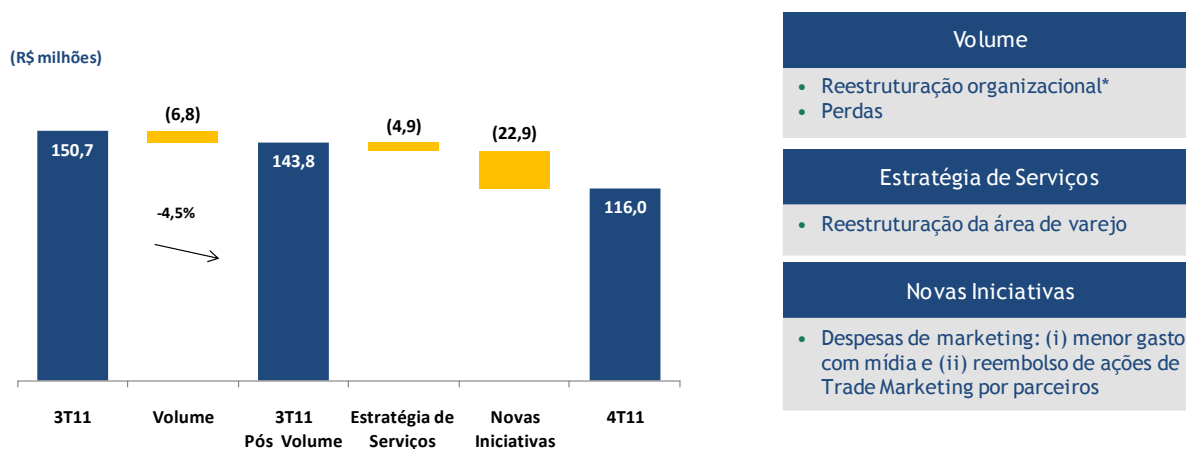
As despesas operacionais totalizaram R\$ 116,0 milhões, representando redução de R\$ 28,1 milhões ou 19,5% em relação ao 4T10 e redução de R\$ 34,7 milhões ou 23,0% em relação ao 3T11. Esta redução é referente a (i) rescisões contratuais relacionadas a reestruturação organizacional no 3T11 e (ii) menor gasto com mídia e reembolso de valores vinculados a ações de trade marketing por parceiros.

Os gráficos a seguir apresentam as principais variações que contribuíram para o comportamento das despesas operacionais nos períodos comparativos:

Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 4T11 x 4T10



Varição nas Despesas Operacionais (R\$ milhões) 4T11 x 3T11



*Não recorrente: 3T11 (R\$ 7,6 milhões).



Pessoal

As despesas com pessoal foram de R\$ 43,7 milhões no 4T11, R\$ 14,1 milhões ou 24,4% menores em relação ao 4T10 e R\$ 13,1 milhões ou 23,0% inferiores às despesas do 3T11, decorrente da reestruturação organizacional iniciada no primeiro semestre, com redução no número de funcionários, para o atual quadro de 1.054 funcionários. Vale destacar que no 3T11 foram incorridas despesas não-recorrentes referentes a rescisões contratuais relacionadas à reestruturação organizacional de R\$ 7,6 milhões.

Administrativas

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 38,1 milhões no trimestre, elevação de R\$ 0,3 milhão ou 0,8% quando comparadas ao 4T10 e de R\$ 1,4 milhão ou 3,8% sobre o 3T11.

Marketing

Os gastos com *marketing* são direcionados ao incentivo à aceitação dos cartões de crédito e débito, incluindo material de *merchandising* e ações promocionais no ponto de venda (ações de trade marketing).

As despesas de marketing de R\$ 1,6 milhão no trimestre foram R\$ 15,9 milhões menores que no 4T10 e R\$ 16,7 milhões menores que no 3T11, devido ao reembolso de valores vinculados a ações de trade marketing por parceiros e menor gasto com mídia.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

As outras despesas e receitas operacionais incluem (i) gastos e/ou recuperações das perdas operacionais; (ii) incentivos para credenciamento (iii) provisão para devedores duvidosos no pagamento de aluguel de equipamentos de captura; (iv) valores destinados a ações culturais e (v) outras.

Estas despesas foram de R\$ 25,1 milhões no trimestre, aumento de R\$ 0,2 milhão ou 1,0% quando comparadas ao 4T10 e redução de R\$ 3,8 milhões ou 13,2% sobre o 3T11, decorrentes de redução de perdas relacionadas a aluguel de equipamentos.



EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	4T11	4T10	Variação (4T11 x 4T10)	3T11	Variação (4T11 x 3T11)
Resultado Operacional	665,6	510,4	30,4%	516,9	28,8%
(+) Depreciação e amortização	45,0	39,6	13,5%	47,2	-4,7%
(-) Receita Financeira Líquida	(169,4)	(155,2)	9,1%	(161,2)	5,0%
(+) Resultado do pré-pagamento	170,1	153,9	10,6%	161,4	5,4%
EBITDA Ajustado	711,4	548,7	29,6%	564,3	26,1%
Margem EBITDA Ajustada	70,3%	61,9%	8,4 p.p.	61,3%	9,0 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 456,9 milhões no trimestre, 31,0% superior aos R\$ 348,7 milhões do 4T10 e 33,0% superior aos R\$ 343,6 milhões do 3T11. Este resultado é uma combinação do crescimento de 14,1% da Receita Operacional Líquida em relação ao 4T10 e crescimento de 9,9% em comparação ao 3T11, aliado ao comportamento dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, reduziram 8,0% em relação ao 4T10 e foram 14,2% inferiores ao 3T11. A Margem Líquida foi de 45,2%, expansão de 5,8 pontos percentuais em relação ao 4T10 e aumento de 7,8 pontos percentuais em relação ao 3T11.



ANÁLISE DE DESEMPENHO – 2011

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida foi de R\$ 3,6 bilhões em 2011, com um crescimento de R\$ 231,2 milhões, ou 6,8% comparada a 2010.

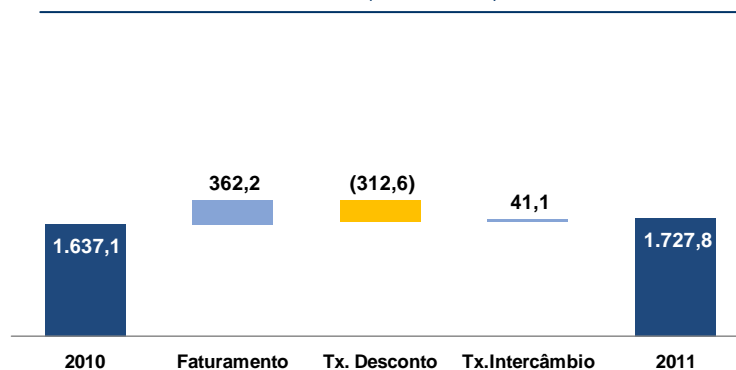
A Receita Operacional Líquida tem a seguinte composição: 36,3% grandes e médios estabelecimentos (em comparação a 39,6% em 2010) e 63,7% de estabelecimentos de varejo (em comparação a 60,4% em 2010). Já o volume financeiro de transações de crédito e débito é composto por: 67,7% de grandes e médios estabelecimentos (67,0% em 2010) e 32,3% de estabelecimentos de varejo (comparado a 33,0% em 2010).

Receita Operacional Bruta

i) Receita das transações com cartões de crédito:

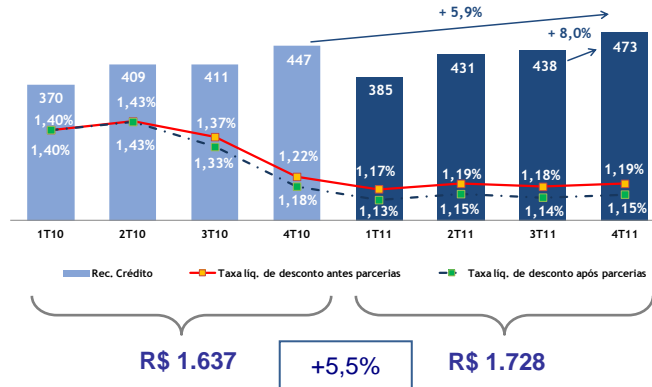
Totalizou R\$ 1,7 bilhão no ano de 2011, representando um crescimento de R\$ 90,7 milhões ou 5,5% sobre o ano de 2010, decorrente da combinação de crescimento de 22,1% no volume financeiro das transações, parcialmente compensado pela variação negativa na taxa de desconto líquida média de 1,34% para 1,18%, decorrente de negociações feitas com os estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de crédito ficou em 1,14% comparada a 1,32% em 2010.

Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)





Receita – Cartões de Crédito (R\$ milhões)

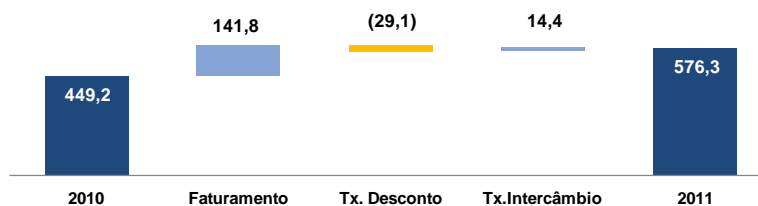


	2011	2010	2011 x 2010
Faturamento Crédito (R\$ milhões)	151.272	123.866	22,1%
Número de Transações (mil)	1.401.534	1.194.415	17,3%
Ticket médio (R\$/transação)	108	104	4,1%
Taxa Líquida antes de Parcerias	1,183%	1,343%	-0,160p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	1,142%	1,322%	-0,179p.p.

ii) Receita das transações com cartões de débito:

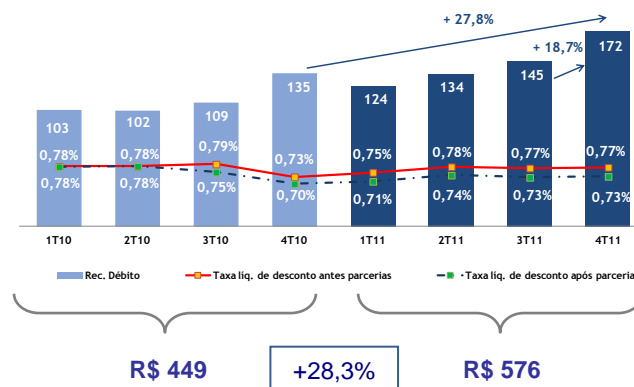
Totalizou R\$ 576,3 milhões no ano, representando um crescimento de R\$ 127,1 milhões ou 28,3% sobre o ano de 2010, decorrente da combinação de crescimento de 31,6% no volume financeiro das transações e do ligeiro crescimento na taxa de desconto líquida média de 0,766% para 0,769%, decorrente de negociações com estabelecimentos. Ao contabilizar as parceiras com bancos credenciadores, a taxa líquida média de débito ficou em 0,73% comparada a 0,75% em 2010.

Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)





Receita – Cartões de Débito (R\$ milhões)

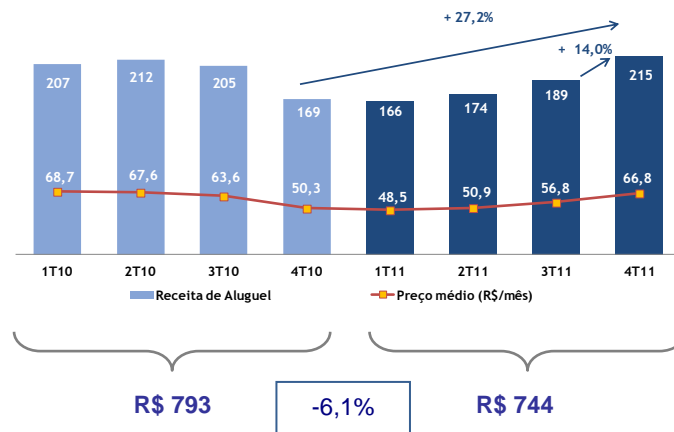


	2011	2010	2011 x 2010
Faturamento Débito (R\$ milhões)	79.207	60.205	31,6%
Número de Transações (mil)	1.433.380	1.125.935	27,3%
Ticket médio (R\$/transação)	55	53	3,3%
Taxa Líquida antes de Parcerias	0,769%	0,766%	0,003p.p.
Taxa Líquida pós Parcerias	0,728%	0,746%	-0,019p.p.

iii) Receita de aluguel de equipamentos POS:

Totalizou R\$ 744,3 milhões no ano, representando redução de R\$ 48,2 milhões ou 6,1% sobre 2010, decorrente de ações de negociação e fidelização com estabelecimentos que ocorreram após a abertura do mercado. A base de equipamentos instalados, ao final de dezembro de 2011, atingiu 1.066 mil unidades, 6,9% inferior à base de dezembro de 2010 de 1.145 mil unidades. O preço médio do aluguel de POS foi de R\$ 55,57 por mês em 2011 e representou uma queda de 10,8% em relação a 2010 cujo valor médio foi de R\$ 62,28 por mês, decorrente da negociação e fidelização de estabelecimentos e gestão estratégica da base instalada.

Receita – Aluguel de Equipamentos (R\$ milhões)





iv) Outras receitas:

Totalizaram R\$ 185,6 milhões no ano, representando um crescimento de R\$ 43,3 milhões ou 30,4% sobre o ano de 2010. Estas receitas incluem: (a) receita de trava de domicílio bancário cobrada dos bancos emissores; (b) receita com a captura de transações com cartões-benefício (alimentação, refeição, etc); (c) receita com os serviços de consulta de cheques; (d) receita com a captura de transações com cartões de loja (Private Label); dentre outras.

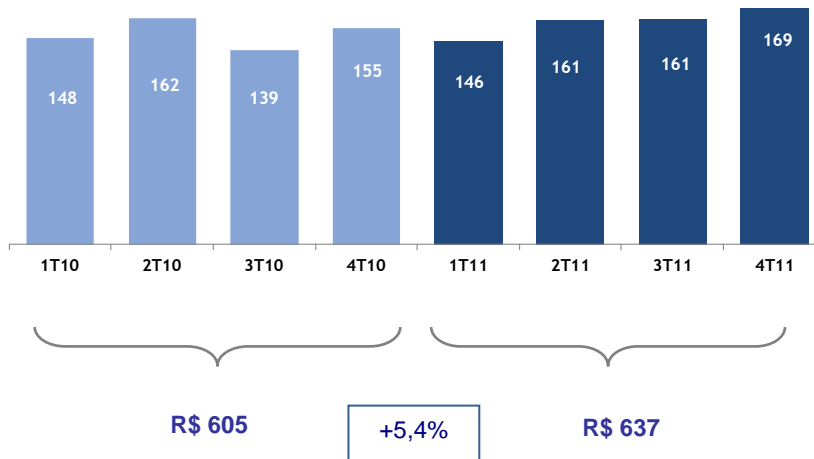
Tributos

Os impostos sobre as receitas operacionais, que totalizaram R\$ 240,0 milhões no ano de 2011, apresentaram um crescimento de R\$ 14,2 milhões, ou 6,3% sobre o ano de 2010.

Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras líquidas apresentaram um crescimento de R\$ 32,4 milhões ou 5,4% para R\$ 637,1 milhões em 2011, comparado a R\$ 604,6 em 2010 principalmente devido ao resultado do pré-pagamento a estabelecimentos credenciados.

Receita Financeira Líquida (R\$ milhões)

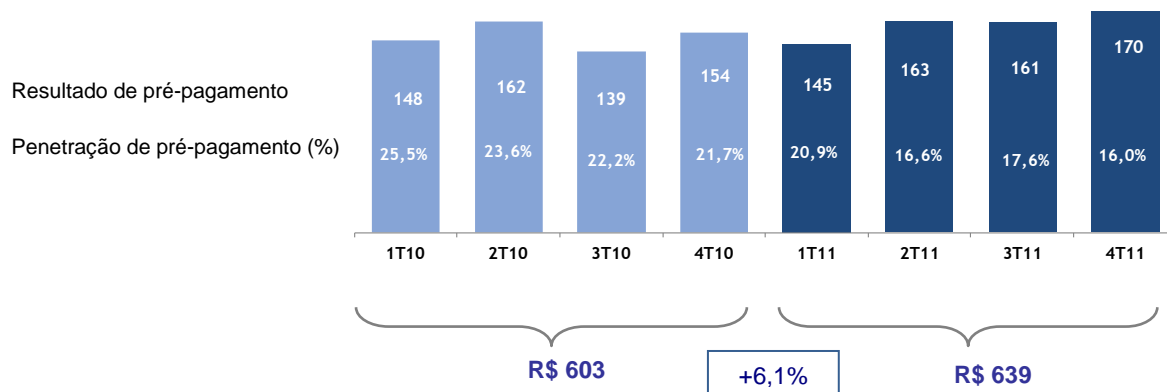


Análise do resultado do Pré-Pagamento:

O resultado do pré-pagamento, líquido de despesas financeiras, foi de R\$ 639,2 milhões, 6,1% superior ao registrado em 2010, decorrente de mudança no mix de clientes, conforme demonstrado no gráfico a seguir.



Resultado do Pré-Pagamento líquido de despesas financeiras (R\$ milhões)



O volume pré-pago atingiu R\$ 26,7 bilhões em 2011, o que representou 17,7% do volume financeiro total das transações com cartões de crédito do período, comparado a 23,1% em 2010.

Período	Volume (R\$ bilhões)	Prazo (dias)	Resultado do Pré-Pagamento (R\$ milhões)	Volume sobre transações de crédito (%)
2011	26,7	62,4	639,2	17,7%
2010	28,6	66,3	602,6	23,1%



CUSTOS TOTAIS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Custos dos Serviços Prestados

Os principais itens de custos dos serviços prestados são relativos à (i) tarifas pagas às Bandeiras; (ii) despesas com a manutenção de estabelecimentos; (iii) gastos com a rede de captura de transações, processamento e com as operadoras de telefonia; (iv) gastos com o serviço de call center e telemarketing e (v) gastos com credenciamento de novos estabelecimentos e outros.

Os itens de custos (ii), (iv) e (v) listados acima foram agrupados e reclassificados como Atendimento ao Cliente e representam cerca de 42% dos custos dos serviços prestados em 2011. Já os itens (i) e (iii) foram reclassificados como Captura e Processamento e contabilizam cerca de 58% dos custos dos serviços prestados em 2011, conforme tabela abaixo.

R\$ milhões	2011	2010	2011 x 2010
Atendimento ao cliente	348,3	297,3	17,1%
Captura e Processamento	472,2	382,2	23,6%
Custo dos Serviços Prestados	820,5	679,5	20,8%
Depreciação de Equipamento de Captura	170,0	133,7	27,2%
Custos Totais dos Serviços Prestados	990,5	813,2	21,8%

Os custos dos serviços prestados atingiram R\$ 820,5 milhões em 2011, representando uma elevação de R\$ 141,0 milhões ou 20,8% quando comparado ao ano de 2010, ao passo que a quantidade de transações com cartões de crédito e débito cresceu 22,2% entre os mesmos períodos. Este aumento é decorrente de Estratégia de Serviços aos Clientes e Novas Iniciativas realizadas pela Companhia no novo ambiente concorrencial.

Depreciação de Equipamentos de Captura

A despesa de Depreciação de Equipamentos de Captura atingiu R\$ 170,0 milhões, representando uma elevação de R\$ 36,3 milhões ou 27,2% quando comparada ao ano de 2010. Essa elevação decorre, principalmente, da renovação do parque de equipamentos e do investimento em sistemas e servidores.

Custos Totais dos Serviços Prestados

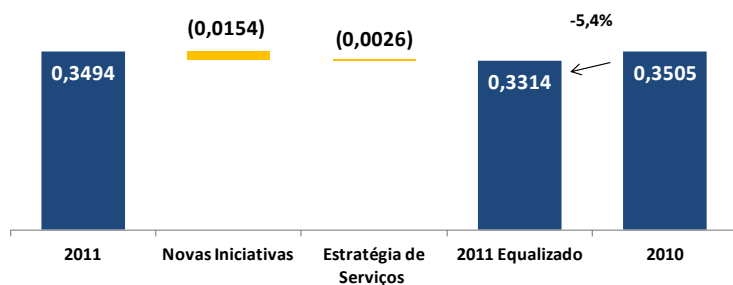
O Custo Total dos Serviços Prestados (que inclui a depreciação) de R\$ 990,5 milhões em 2011 representa um crescimento de R\$ 177,3 milhões ou 21,8% em relação ao ano anterior, enquanto a quantidade total das transações de cartões de crédito e débito cresceu 22,2% no mesmo período. O resultado foi um custo total dos serviços prestados por transação de R\$ 0,3494, representando uma redução nominal de 0,3% quando comparado a 2010 (custo por transação R\$ 0,3505).



Ao excluir os custos relativos à Estratégia de Serviços aos Clientes e às Novas Iniciativas realizadas em 2011, a companhia apresentaria um custo por transação equalizado de R\$ 0,3314, representando uma redução de 5,4% em relação a 2010 (R\$ 0,3505). Em 2011, a variação nos custos totais por transação pode ser atribuída a Estratégia de Serviços e Novas Iniciativas, conforme demonstrado abaixo.

Custos Totais por Transação (R\$) 2011 x 2010

(R\$/transações)



Volume
<ul style="list-style-type: none"> • Maior número de transações (+22,2% de crédito e débito) • Maior volume de faturamento (+25,2% de crédito e débito) • Aumento na quantidade de chips para equipamentos wireless • Aumento na manutenção de estabelecimentos
Estratégia de Serviços
<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramento no Call Center
Novas Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> • Aceitação da bandeira Visa

Custos	2011	Novas Iniciativas	Estratégia de Serviços	2011 Equalizado	Volume	2010
R\$ Milhões	990,5	(43,7)	(7,5)	939,4	(126,2)	813,2

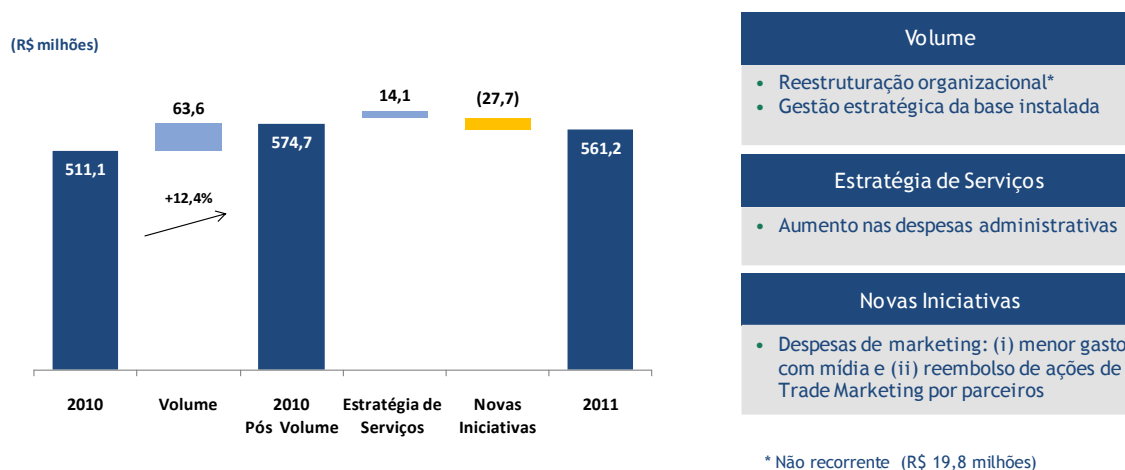


DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais totalizaram R\$ 561,2 milhões e representaram um crescimento de R\$ 50,1 milhões ou 9,8% em relação ao ano de 2010. Ao excluir as variações não-recorrentes no valor de R\$ 19,8 milhões referentes à reestruturação organizacional, as despesas operacionais aumentariam em R\$ 30,3 milhões ou 5,9% em comparação a 2010.

Em 2010, a variação nas despesas operacionais pode ser atribuída a Volume e Novas Iniciativas, conforme demonstrado abaixo.

Variação das Despesas Operacionais (R\$ milhões)



Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 217,2 milhões em 2011, R\$ 30,6 milhões ou 16,4% superiores a 2010, resultado da reestruturação organizacional conduzida ao longo de 2011. No ano, foram incorridos R\$ 19,8 milhões de despesa não-recorrente, referente à reestruturação organizacional. Excluindo estes efeitos as despesas com pessoal totalizariam R\$ 197,4 milhões, aumento de 5,8% ou R\$ 10,8 milhões em comparação a 2010.

Administrativas

As principais despesas administrativas estão relacionadas a (i) manutenção e desenvolvimento de sistemas administrativos; (ii) serviços profissionais contratados, como auditores, consultores e advogados externos; (iii) infra-estrutura predial, que inclui aluguel e manutenção de imóveis; (iv) telecomunicação corporativa e (v) viagens e locomoções.

As despesas administrativas atingiram R\$ 158,8 milhões no ano, uma elevação de R\$ 25,2 milhões ou 18,9% quando comparadas a 2010.



Marketing

As despesas de marketing totalizaram R\$ 46,8 milhões no ano, devido ao menor gasto com mídia e reembolso de valores vinculados a ações de trade marketing por parceiros.

Outras Despesas e Receitas Operacionais

Estas despesas foram de R\$ 94,0 milhões no ano, um crescimento de R\$ 25,3 milhões ou 36,7% quando comparadas a 2010, decorrentes da combinação de (i) perdas relacionadas a aluguel e equipamentos e (ii) incentivos para credenciamento.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização, deduzindo o montante do resultado financeiro líquido, exceto a receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos estabelecimentos credenciados, uma vez que a Companhia entende que essa atividade faz parte do seu resultado operacional.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2011	2010	Varição (2011 x 2010)
Resultado Operacional	2.079,4	2.075,7	0,2%
(+) Depreciação e amortização	180,4	143,2	26,0%
(-) Receita Financeira Líquida	(637,1)	(604,6)	5,4%
(+) Resultado do pré-pagamento	639,2	602,6	6,1%
EBITDA Ajustado	2.262,0	2.216,8	2,0%
Margem EBITDA Ajustada	62,3%	65,2%	-2,9 p.p.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido atingiu R\$ 1.404,4 milhões no ano, 0,3% superior aos R\$ 1.400,0 milhões em 2010. Este resultado é uma combinação do crescimento de 6,8% da Receita Operacional Líquida, parcialmente compensado pelo resultado dos Custos Totais dos Serviços Prestados e das Despesas Operacionais, que, somados, cresceram 17,2% no período. A Margem Líquida foi de 38,7%, uma redução de 2,5 pontos percentuais em relação à 41,2% em 2010.



INDICADORES DE MERCADO

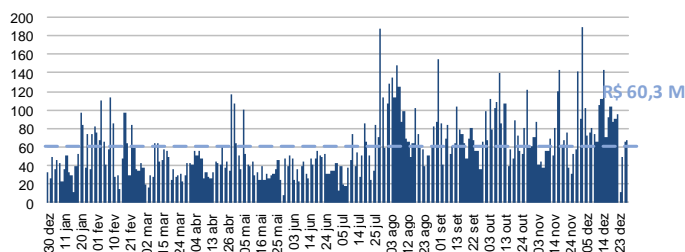
Em 31 de dezembro de 2011, as ações da Redecard estavam cotadas a R\$ 29,19, indicando um Valor de Mercado aproximado de R\$ 19,6 bilhões. A ação Redecard ON apresentou valorização de 14,0% no 4T11. No mesmo período, o IBOVESPA, apresentou valorização de 8,5% para 56.754 pontos. Em 2011 as ações da Redecard valorizaram 38,7%, enquanto o Ibovespa apresentou desvalorização de 18,1%; as ações da empresa apresentaram a segunda maior valorização no ano dentre as ações que compõem o Ibovespa.

A tabela a seguir destaca os principais indicadores de mercado no período.

Cotação de RDCD3 e IBOVESPA (base 31/12/2010=100) – 2011.

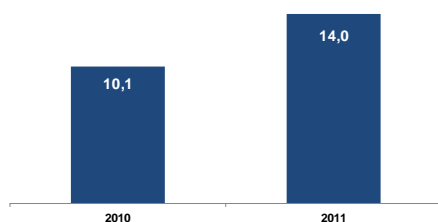


Volume financeiro diário – RDCD3 (R\$ milhões) – 2011.



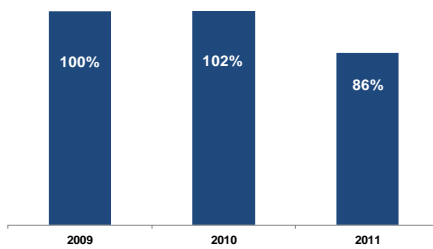
R\$, exceto quando especificado	4T11	3T11	4T10	2011	2010
Cotação ao final do período	29,19	25,60	21,05	29,19	21,05
Máximo	30,87	27,15	27,05	30,87	33,70
Média	28,82	24,64	22,74	24,50	26,12
Mínimo	25,48	22,55	20,31	18,48	20,31
Volume médio diário (R\$ milhões)	80,4	70,7	53,9	60,3	52,1
Quantidade de ações (mil ações)	672.970,7	672.970,7	672.970,7	672.970,7	672.970,7
Lucro por ação	0,6790	0,5106	0,5182	2,0869	2,0803
Capitalização de Mercado (R\$ bilhões)	19,6	17,2	14,2	19,6	14,2

P/L (Preço/Lucro Líquido)



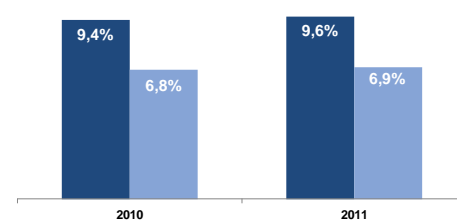
Nota: cotação no final do período dividida pelo Lucro Líquido Contábil por ação

Dividend Payout



Nota: dividendos e JCP em relação ao Lucro Líquido Contábil, considerando o pagamento de dividendos 2S11.

Dividend Yield



■ Baseado em cotação no início do período
 ■ Baseado em cotação no final do período



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 4T11 (R\$ mil)

	4T11 Contábil	Reclassifi- cações	4T11 Recorrente
Crédito	388.843	84.587	473.430
Débito	145.687	26.780	172.467
Aluguel de Equipamentos	199.423	15.590	215.013
Outras Receitas	46.089	4.928	51.017
Receita Bruta de Serviços	780.042	131.885	911.927
ISS	-	(7.984)	(7.984)
PIS	-	(11.001)	(11.001)
COFINS	-	(50.672)	(50.672)
Impostos	-	(69.657)	(69.657)
Receita Financeira Líquida	-	169.352	169.352
Receita Operacional Líquida	780.042	231.580	1.011.622
Custo dos serviços prestados	(128.359)	(59.673)	(188.032)
Depreciação/Amortização	(42.021)	-	(42.021)
Custo dos serviços prestados	(170.380)	(59.673)	(230.053)
Pessoal	(43.733)	-	(43.733)
Administrativas	(34.396)	(3.740)	(38.136)
Marketing	(1.560)	-	(1.560)
Provisão para participação nos resultados	(4.492)	-	(4.492)
Depreciação/Amortização	(2.977)	-	(2.977)
Outras receitas (despesas) operacionais	(26.286)	1.181	(25.105)
Despesas operacionais	(113.444)	(2.559)	(116.003)
Resultado Financeiro	169.352	(169.352)	-
Resultado Operacional	665.570	(4)	665.566
Outras receitas (despesas)	-	4	4
Resultado antes dos Impostos	665.570	-	665.570
Imposto de Renda	(151.904)	-	(151.904)
Contribuição Social sobre o Lucro	(56.726)	-	(56.726)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(208.630)	-	(208.630)
Resultado Líquido do Período	456.940	-	456.940

A coluna "Contábil" reflete a estrutura do demonstrativo de acordo com as instruções da CVM para os Resultados da Redecard SA. Para tornar o resultado comparável, foram realizadas Reclassificações abaixo descritas, denominando, a partir de então, o resultado líquido somente de "Recorrente".

Reclassificações 4T11: Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – R\$ 48.780 mil no crédito, de R\$ 13.446 mil no débito e R\$ 2 mil para "Outras Receitas" – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, reclassificado para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 392 mil no crédito R\$ 259 mil no débito para "Outras Receitas"; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 36.199 mil, receita de débito R\$ 13.593 mil, receita de aluguel R\$ 15.590 mil e outras receitas R\$ 4.275 mil.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 4T10 (R\$ mil)

	4T10 Contábil	Reclassifi- cações	4T10 Recorrente
Crédito	370.265	76.663	446.928
Débito	115.924	18.975	134.899
Aluguel de Equipamentos	157.131	11.909	169.040
Outras Receitas	35.333	3.111	38.444
Receita Bruta de Serviços	678.653	110.658	789.311
ISS	-	(5.943)	(5.943)
PIS	-	(9.256)	(9.256)
COFINS	-	(42.631)	(42.631)
Impostos	-	(57.830)	(57.830)
Receita Financeira Líquida	-	155.188	155.188
Receita Operacional Líquida	678.653	208.016	886.669
Custo dos serviços prestados	(141.313)	(53.606)	(194.919)
Depreciação/Amortização	(37.295)	-	(37.295)
Custo dos serviços prestados	(178.608)	(53.606)	(232.214)
Pessoal	(57.863)	-	(57.863)
Administrativas	(37.843)	-	(37.843)
Marketing	(17.488)	-	(17.488)
Provisão para participação nos resultados	(3.660)	-	(3.660)
Depreciação/Amortização	(2.350)	-	(2.350)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.720)	857	(24.863)
Despesas operacionais	(144.924)	857	(144.067)
Resultado Financeiro	155.187	(155.187)	
Resultado Operacional	510.308	80	510.388
Outras receitas (despesas)	-	(80)	(80)
Resultado antes dos Impostos	510.308	-	510.308
Imposto de Renda	(117.717)	-	(117.717)
Contribuição Social sobre o Lucro	(43.872)	-	(43.872)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(161.589)	-	(161.589)
Resultado Líquido do Período	348.719	-	348.719

Reclassificações 4T10: Reclassificações: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 273 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – R\$ 43.787 mil no crédito e de R\$ 8.768 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 32.603 mil, receita de débito R\$ 10.207 mil, receita de aluguel R\$ 11.909 mil e outras receitas R\$ 3.111 mil.


RESULTADOS COMPARADOS - 4T11 x 3T11 x 4T10 (R\$ mil)

	4T11	3T11	Variação		4T10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%		\$	%
Crédito	473.430	438.201	35.229	8,0	446.928	26.502	5,9
Débito	172.467	145.291	27.176	18,7	134.899	37.568	27,8
Aluguel de Equipamentos	215.013	188.657	26.356	14,0	169.040	45.973	27,2
Outras Receitas	51.017	48.743	2.274	4,7	38.444	12.573	32,7
Receita Operacional	911.927	820.892	91.035	11,1	789.311	122.616	15,5
ISS	(7.984)	(7.327)	(657)	(9,0)	(5.943)	(2.041)	(34,3)
PIS	(11.001)	(9.714)	(1.287)	(13,3)	(9.256)	(1.745)	(18,9)
COFINS	(50.672)	(44.742)	(5.930)	(13,3)	(42.631)	(8.041)	(18,9)
Impostos	(69.657)	(61.783)	(7.874)	(12,7)	(57.830)	(11.827)	(20,5)
Receita Financeira Líquida	169.352	161.236	8.116	5,0	155.188	14.164	9,1
Receita Operacional Líquida	1.011.622	920.345	91.277	9,9	886.669	124.953	14,1
Custos dos Serviços Prestados	(188.032)	(208.100)	20.068	9,6	(194.919)	6.887	3,5
Depreciação de Equipamentos Captura	(42.021)	(44.705)	2.684	6,0	(37.295)	(4.726)	(12,7)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(230.053)	(252.805)	22.752	9,0	(232.214)	2.161	0,9
Pessoal	(43.733)	(56.824)	13.091	23,0	(57.863)	14.130	24,4
Administrativas	(38.136)	(36.749)	(1.387)	(3,8)	(37.843)	(293)	(0,8)
Marketing	(1.560)	(18.310)	16.750	91,5	(17.488)	15.928	91,1
Provisão para participação nos resultados	(4.492)	(7.339)	2.847	38,8	(3.660)	(832)	(22,7)
Depreciação e amortização	(2.977)	(2.529)	(448)	(17,7)	(2.350)	(627)	(26,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(25.105)	(28.907)	3.802	13,2	(24.863)	(242)	(1,0)
Despesas Operacionais	(116.003)	(150.658)	34.655	23,0	(144.067)	28.064	19,5
Resultado Operacional	665.566	516.882	148.684	28,8	510.388	155.178	30,4
Outras receitas	4	5	(1)	14,5	(80)	84	105,0
LAIR Recorrente	665.570	516.887	148.683	28,8	510.308	155.262	30,4
Imposto de Renda	(151.904)	(126.180)	(25.724)	(20,4)	(117.717)	(34.187)	(29,0)
Contribuição Social sobre o Lucro	(56.726)	(47.089)	(9.637)	(20,5)	(43.872)	(12.854)	(29,3)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(208.630)	(173.269)	(35.361)	(20,4)	(161.589)	(47.041)	(29,1)
Lucro Líquido Recorrente	456.940	343.618	113.322	33,0	348.719	108.221	31,0



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 2011 (R\$ mil)

	2011 Contábil	Reclassifi- cações	2011 Recorrente
Crédito	1.422.324	305.462	1.727.786
Débito	489.327	87.012	576.339
Aluguel de Equipamentos	692.131	52.201	744.332
Outras Receitas	168.724	16.876	185.600
Receita Bruta de Serviços	2.772.506	461.551	3.234.057
ISS	-	(28.355)	(28.355)
PIS	-	(37.745)	(37.745)
COFINS	-	(173.857)	(173.857)
Impostos	-	(239.957)	(239.957)
Receita Financeira Líquida	-	637.037	637.037
Receita Operacional Líquida	2.772.506	858.631	3.631.137
Custo dos serviços prestados	(614.301)	(206.161)	(820.462)
Depreciação/Amortização	(170.047)	-	(170.047)
Custo dos serviços prestados	(784.348)	(206.161)	(990.509)
Pessoal	(217.215)	-	(217.215)
Administrativas	(139.419)	(19.393)	(158.812)
Marketing	(46.808)	-	(46.808)
Provisão para participação nos resultados	(33.959)	-	(33.959)
Depreciação/Amortização	(10.377)	-	(10.377)
Outras receitas (despesas) operacionais	(98.046)	4.014	(94.032)
Despesas operacionais	(545.824)	(15.379)	(561.203)
Resultado Financeiro	637.063	(637.063)	-
Resultado Operacional	2.079.397	28	2.079.425
Outras receitas (despesas)	-	(28)	(28)
Resultado antes dos Impostos	2.079.397	-	2.079.397
Imposto de Renda	(491.495)	-	(491.495)
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.480)	-	(183.480)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(674.975)	-	(674.975)
Resultado Líquido do Período	1.404.422	-	1.404.422

Reclassificações 2011: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) parte do fee de bandeira – de R\$ 178.319 mil no crédito, de R\$ 43.433 mil no débito e R\$ 2 mil para “Outras Receitas” – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, reclassificado para manter a base de comparação; (iv) outras reclassificações, sendo R\$ 889 mil no crédito R\$ 558 mil no débito para “Outras Receitas”; (v) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 128.032 mil, receita de débito R\$ 44.137 mil, receita de aluguel R\$ 52.202 mil e outras receitas R\$ 15.586 mil.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO – 2010 (R\$ mil)

	2010 Contábil	Reclassifi- cações	2010 Recorrente
Crédito	1.356.659	280.414	1.637.073
Débito	396.004	53.231	449.235
Aluguel de Equipamentos	734.966	57.554	792.520
Outras Receitas	130.639	11.670	142.309
Receita Bruta de Serviços	2.618.268	402.869	3.021.137
ISS	-	(19.253)	(19.253)
PIS	-	(36.842)	(36.842)
COFINS	-	(169.699)	(169.699)
Impostos	-	(225.794)	(225.794)
Receita Financeira Líquida	-	604.640	604.640
Receita Operacional Líquida	2.618.268	781.715	3.399.983
Custo dos serviços prestados	(505.558)	(173.932)	(679.490)
Depreciação/Amortização	(133.705)	-	(133.705)
Custo dos serviços prestados	(639.263)	(173.932)	(813.195)
Pessoal	(186.651)	-	(186.651)
Administrativas	(133.572)	-	(133.572)
Marketing	(82.292)	-	(82.292)
Provisão para participação nos resultados	(30.391)	-	(30.391)
Depreciação/Amortização	(9.457)	-	(9.457)
Outras receitas (despesas) operacionais	(68.421)	(353)	(68.774)
Despesas operacionais	(510.784)	(353)	(511.137)
Resultado Financeiro	608.784	(608.784)	-
Resultado Operacional	2.077.005	(1.354)	2.075.651
Despesas com Abertura de Capital			
Outras receitas (despesas)	-	1.354	1.354
Resultado antes dos Impostos	2.077.005	-	2.077.005
Imposto de Renda	(493.306)	-	(493.306)
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.737)	-	(183.737)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(677.043)	-	(677.043)
Resultado Líquido do Período	1.399.962	-	1.399.962

Reclassificações 2010: (i) as receitas financeiras líquidas decorrentes de pré-pagamento aos Estabelecimentos, são receitas de caráter operacional, pois a Redecard, como Credenciadora, apenas cumpre, antecipadamente, sua obrigação de realizar a liquidação financeira da Transação para o Estabelecimento; (ii) a Provisão para Participação nos Resultados foi reclassificada para Despesas Operacionais, pois a Companhia entende que é parte do seu Resultado Operacional; (iii) remuneração dos emissores – de R\$ 14.341 mil no crédito – que era contabilizada como custo até outubro de 2008 e parte do fee de bandeira – de R\$ 144.879 mil no crédito e R\$ 17.855 mil no débito – que era contabilizada como custo até setembro de 2009, ambos reclassificados para manter a base de comparação; (iv) os impostos foram reconciliados conforme padrão contábil vigente até 2010 da seguinte maneira: receita de crédito R\$ 121.194 mil, receita de débito R\$ 35.376 mil, receita de aluguel R\$ 57.554 mil e outras receitas R\$ 11.670 mil.



RESULTADOS COMPARADOS Acumulado até Dez/11 x Dez/10 (R\$ mil)

	Acumulado até dez/11	Acumulado até dez/10	Variação	
			Favorável / (Desfavorável)	
			\$	%
Crédito	1.727.786	1.637.073	90.713	5,5
Débito	576.339	449.235	127.104	28,3
Aluguel de Equipamentos	744.332	792.520	(48.188)	(6,1)
Outras Receitas	185.600	142.309	43.291	30,4
Receita Operacional	3.234.057	3.021.137	212.920	7,0
ISS	(28.355)	(19.253)	(9.102)	(47,3)
PIS	(37.745)	(36.842)	(903)	(2,5)
COFINS	(173.857)	(169.699)	(4.158)	(2,5)
Impostos	(239.957)	(225.794)	(14.163)	(6,3)
Receita Financeira Líquida	637.037	604.640	32.397	5,4
Receita Operacional Líquida	3.631.137	3.399.983	231.154	6,8
Custos dos Serviços Prestados	(820.462)	(679.490)	(140.972)	(20,7)
Depreciação de Equipamentos Captura	(170.047)	(133.705)	(36.342)	(27,2)
Custos Totais dos Serviços Prestados	(990.509)	(813.195)	(177.314)	(21,8)
Pessoal	(217.215)	(186.651)	(30.564)	(16,4)
Administrativas	(158.812)	(133.572)	(25.240)	(18,9)
Marketing	(46.808)	(82.292)	35.484	43,1
Provisão para participação nos resultados	(33.959)	(30.391)	(3.568)	(11,7)
Depreciação e amortização	(10.377)	(9.457)	(920)	(9,7)
Outras receitas (despesas) operacionais	(94.032)	(68.774)	(25.258)	(36,7)
Despesas Operacionais	(561.203)	(511.137)	(50.066)	(9,8)
Resultado Operacional	2.079.425	2.075.651	3.774	0,2
Outras receitas	(28)	1.354	(1.382)	102,1
LAIR Recorrente	2.079.397	2.077.005	2.392	0,1
Imposto de Renda	(491.495)	(493.306)	1.811	0,4
Contribuição Social sobre o Lucro	(183.480)	(183.737)	257	0,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(674.975)	(677.043)	2.068	0,3
Lucro Líquido Recorrente	1.404.422	1.399.962	4.460	0,3


BALANÇO PATRIMONIAL EM IFRS – 31/12/2011 (R\$ mil)

	31/12/2011 (A)	30/09/2011 (B)	31/12/2010 (C)	Varição (A) X (B)	Varição (A) X (C)
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	172.081	157.901	152.609	9,0%	12,8%
Contas a receber de bancos emissores	28.133.352	24.569.347	22.299.728	14,5%	26,2%
Outras contas a receber	115.887	112.819	99.480	2,7%	16,5%
Adiantamento a terceiros e funcionarios	2.255	3.957	3.057	-43,0%	-26,2%
Despesas antecipadas	3.208	1.707	1.708	87,9%	87,8%
Total ativo circulante	28.426.783	24.845.731	22.556.582	14,4%	26,0%
NÃO CIRCULANTE					
Impostos de renda e contribuição social diferidos	78.404	76.720	60.693	2,2%	29,2%
Depósitos judiciais	13.467	13.553	14.292	-0,6%	-5,8%
Imobilizado	294.589	299.412	286.576	-1,6%	2,8%
Intangível	84.361	69.509	61.113	21,4%	38,0%
Total ativo não circulante	470.821	459.194	422.674	2,5%	11,4%
Total do ativo	28.897.604	25.304.925	22.979.256	14,2%	25,8%
PASSIVO					
CIRCULANTE					
Contas a pagar a estabelecimentos	24.313.214	21.291.287	20.143.418	14,2%	20,7%
Valores a repassar as bandeiras	49.444	43.669	45.315	13,2%	9,1%
Valores a repassar a bancos domiciliadores	40.504	19.571	22.153	107,0%	82,8%
Fornecedores	50.748	31.881	28.664	59,2%	77,0%
Obrigações trabalhistas	47.914	50.737	45.519	-5,6%	5,3%
Impostos de renda e contribuição social a recolher	196.890	171.248	143.273	15,0%	37,4%
Outras obrigações tributárias	40.083	26.268	33.090	52,6%	21,1%
Empréstimos e financiamentos	192.481	193.274	190.625	-0,4%	1,0%
Notas promissórias	2.183.370	2.123.599	776.737	2,8%	181,1%
Juros sobre capital próprio	36.729	12	22.560	N.A.	62,8%
Outras contas a pagar	134.790	159.498	101.816	-15,5%	32,4%
Total passivo circulante	27.286.167	24.111.044	21.553.170	-13,2%	26,6%
NÃO CIRCULANTE					
Provisão para contingências	29.755	28.349	24.962	5,0%	19,2%
Empréstimos e financiamentos	367	415	559	-11,6%	-34,3%
Fornecedores	-	917	-	-100,0%	N.A.
Total passivo não circulante	30.122	29.681	25.521	1,5%	18,0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	568.261	568.261	568.261	0,0%	0,0%
Reservas de lucros	1.008.816	264.536	833.686	281,4%	21,0%
Ajustes de avaliação patrimonial - Plano de opção de ações	6.763	6.763	4.205	0,0%	60,8%
Resultado do Período	-	330.157	-	-100,0%	N.A.
Ações em tesouraria	(2.525)	(5.517)	(5.587)	-54,2%	-54,8%
Total do patrimônio líquido	1.581.315	1.164.200	1.400.565	35,8%	12,9%
Total do passivo e do patrimônio líquido	28.897.604	25.304.925	22.979.256	14,2%	25,8%



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 4T11 X 4T10 (R\$ mil)

FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	4º Trim/2011	4º Trim/2010
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	665.570	510.308
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	44.998	39.644
Resultado na venda de imobilizado	(3)	80
Plano de opção de ação	-	518
Juros sobre notas promissórias	59.593	20.592
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(792)	(1.340)
Juros sobre arrendamento mercantil	316	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(3.567.073)	(4.556.558)
Depósitos Judiciais	86	(609)
Despesas antecipadas e adiantamentos	201	10.394
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	3.021.927	4.282.295
Valores a repassar a bandeira	5.775	7.405
Valores a repassar a bancos domiciliadores	20.933	(4.064)
Fornecedores	19.739	370
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(2.823)	(2.642)
Outras contas a pagar	(24.708)	(3.946)
Tributos a pagar	13.815	6.179
Provisões para contingências	1.406	1.299
Caixa gerado pelas atividades operacionais	258.960	309.925
Imposto de renda e contribuição social pagos	(184.669)	(186.170)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	74.291	123.755
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Recursos provenientes da alienação de investimentos	4	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	-	10
Aquisição de imobilizado e intangível	(55.028)	(108.553)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(55.024)	(108.543)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e financiamentos	(49)	-
Notas promissórias	178	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(5.813)	-
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(2.105)	-
Venda	2.702	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	(5.087)	-
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.180	15.212
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	157.901	137.397
Saldo final	172.081	152.609
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	14.180	15.212



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - 2011 X 2010 (R\$ mil)

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES		
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, depois das participações	2.079.397	2.077.005
Ajustes para reconciliar o lucro antes do IRPJ e CSLL com os recursos provenientes de atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	180.424	143.162
Resultado na venda de imobilizado	28	(1.354)
Plano de opção de ação	2.558	1.771
Juros sobre notas promissórias	207.902	52.737
Juros sobre empréstimos e financiamentos	7.401	3.475
Juros sobre arrendamento mercantil	850	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:		
Contas a receber de emissores e outras contas a receber	(5.850.031)	(5.392.328)
Depósitos Judiciais	825	(962)
Despesas antecipadas e adiantamentos	(698)	30.371
Aumento nos passivos operacionais:		
Contas a pagar aos estabelecimentos	4.169.796	4.696.687
Valores a repassar a bandeira	4.129	8.013
Valores a repassar a bancos domiciliadores	18.351	22.153
Fornecedores	27.288	6.024
Pessoal, encargos e benefícios sociais	2.395	5.688
Outras contas a pagar	32.974	40.324
Tributos a pagar	6.993	(6.204)
Provisões para contingências	4.793	4.008
Caixa gerado pelas atividades operacionais	<u>895.375</u>	<u>1.690.570</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(639.076)	(714.662)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>256.299</u>	<u>975.908</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	6.753	2.812
Aquisição de imobilizado e intangível	(218.466)	(261.578)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	<u>(211.713)</u>	<u>(258.766)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:		
Empréstimos e financiamentos	(5.737)	751
Notas promissórias	1.198.731	724.000
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(1.214.827)	(1.417.292)
Pagamento de fornecedores - Arrendamento Mercantil	(6.054)	-
Ações em tesouraria	-	-
Recompra	-	(9.730)
Venda	2.773	6.650
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>(25.114)</u>	<u>(695.621)</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.472	21.521
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	152.609	131.088
Saldo final	<u>172.081</u>	<u>152.609</u>
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>19.472</u>	<u>21.521</u>



GLOSSÁRIO

Bandeira: empresa detentora dos direitos de propriedade de suas marcas e logotipos disponibilizados para uso das Credenciadoras e Emissores, mediante a especificação de regras gerais de organização e funcionamento do sistema de cartões de crédito, de débito e outros meios de pagamento.

Banco Domiciliador: Instituição Financeira participante do Sistema Redecard na qual o estabelecimento mantém conta de livre movimentação de sua titularidade, onde receberá os créditos e os débitos decorrentes da realização das transações com cartões previstas no contrato de credenciamento.

Credenciadora: empresa responsável pelo credenciamento dos Estabelecimentos e pela captura, transmissão, processamento e liquidação financeira das Transações.

Estabelecimentos: fornecedores de bens e/ou prestadores de serviços aos Portadores.

Portadores: pessoas físicas ou prepostos de pessoas jurídicas usuárias de cartões de pagamento para aquisição de produtos, bens e serviços.

Taxa de desconto líquida: taxa de desconto cobrada dos estabelecimentos, líquida do intercâmbio pago aos emissores.

Taxa de Intercâmbio: parte da Taxa de Desconto que é cobrada dos Estabelecimentos pelas Credenciadoras e repassada aos Emissores de cartões de crédito e cartões de débito, como parte da sua remuneração pela aprovação das Transações e pelo risco de crédito inerente às mesmas, provenientes de cartões de sua emissão.

Transação: toda e qualquer aquisição de produtos, bens e serviços, transferência de fundos e saque em dinheiro realizados pelos Portadores em Estabelecimentos credenciados no País.

O EBITDA Ajustado consiste no lucro operacional adicionado dos valores da depreciação e amortização e pelo montante do resultado financeiro líquido, entretanto, sem considerar a exclusão da receita financeira líquida obtida com os negócios de pré-pagamento aos Estabelecimentos, uma vez que a Companhia entende que esse negócio é parte das suas atividades operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como substituto para o lucro líquido como indicador do desempenho operacional da Companhia ou como substituto para o fluxo de caixa como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui significado padronizado e a definição de EBITDA Ajustado aqui utilizada pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras sociedades. Margem do EBITDA Ajustado é o EBITDA Ajustado dividido pela receita operacional líquida da Companhia. Margem Líquida Pro-forma é formada pelo lucro líquido Pro-forma dividido pela receita operacional líquida.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Redecard.